

Fazenda dá origem a Itacibá

*Canzuz
Itacibá*

Colonos ocupavam a fazenda Itacibá, que era cortada por linha de trem. Na década de 40, proprietários decidiram lotear

Mangue, linha de trem e mato. Com uma paisagem bucólica, típica do início do século XX, o bairro Itacibá, em Cariacica, surgiu de uma antiga propriedade rural.

A fazenda Itacibá pertencia ao português Manoel Joaquim dos Santos. Até a década de 40, alguns colonos povoavam a propriedade, cujo bucolismo era interrompido apenas pelo apito do trem que cortava o local.

Nessa época, a mulher do fazendeiro português, Virgínia Figueiredo dos Santos, decidiu lotear a fazenda. Foi aí que chegaram os primeiros habitantes.

No time dos moradores pioneiros está o aposentado José Eccar de Oliveira, 83, que mora no local há 50 anos. Para sobreviver num lugar que não oferecia muitas condições de trabalho, ele abriu um pequeno comércio de hortifruti, onde vendia verduras e galinhas para os poucos vizinhos.

Oliveira ia buscar os produtos em Campinho, no município



de Domingos Martins. "O comércio era fraco, pois não havia quase ninguém aqui. Era tudo tão diferente de hoje que não dá nem para explicar", contou.

Um dos problemas que atormentavam a comunidade, que cada vez crescia mais, era a falta de pavimentação nas ruas. A proximidade com o mangue piorava a situação.

"Cansei de ver carros passarem a noite atolados na lama, que não dava tréguas. A prefeitura despejava cascalho para tentar conter o lamaçal, mas depois voltava tudo como era antes", lembrou o aposentado.

No início da década de 60, a comunidade começou a receber melhorias, como pavimentação, saneamento e iluminação pú-



Os aposentados Antônio Alvarinto e José Eccar moram no bairro há 50 anos

blica. O nome do bairro, como tantos outros do município de Cariacica, é de origem indígena, que significa "chegada da pedra".

Chegar até Vitória também não era tarefa fácil. Com a carência de ônibus, muitos moradores andavam até a capital. "Moro aqui há 46 anos. A falta de transporte coletivo dificultava a nossa vida", comentou o aposentado Antônio Alvarinto de Souza, 68 anos.

Inserido numa história de conquistas, dificuldades e transformações, Souza destacou o amor pela comunidade. "Só sairei daqui quando morrer. Como eu sei que não morrerei tão cedo, ainda ficarei em Itacibá por vários anos", disse Souza.

Histórias de protestos

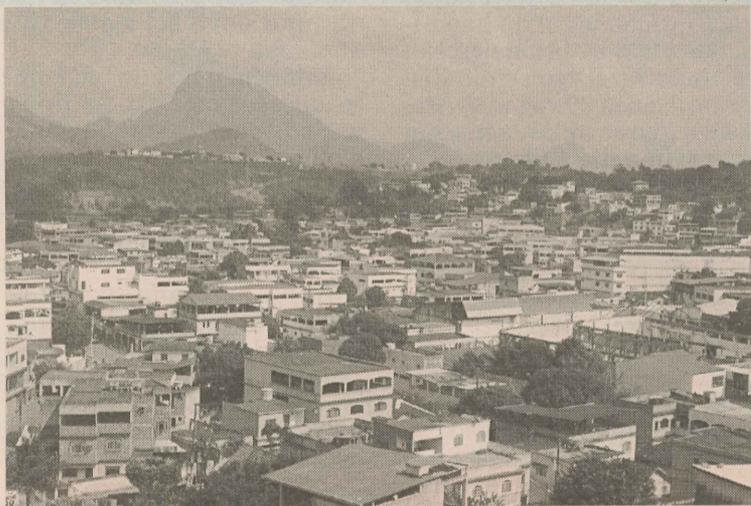
As lutas por dias melhores também estão presentes nas páginas da história da antiga fazenda Itacibá, em Cariacica, que posteriormente se tornou um bairro. Com o crescimento da população, os moradores passaram a reivindicar as melhorias.

Em 1975, moradores protestaram contra o descarregamento de minério e carvão na área de uma mineradora. "Aquilo nos prejudicava. A gente alugou um carro de som e protestou. Felizmente, o descarregamento passou a ser feito em outro lugar", lembrou o aposentado Paulo Miguel Bicalho, que mora há 42 anos em Itacibá.

As vias começaram a ser pavimentadas na década de 60, mas muitas ruas ficaram sem o benefício. Na década de 80, moradores das ruas secundárias foram à sede da Prefeitura de Cariacica solicitar as obras ao prefeito. A reivindicação foi atendida.

Uma conquista recente foi a desapropriação de um antigo armazém, na rua Guarapari, para a reconstrução da escola Terfina Rocha Ferreira. O imóvel foi adquirido pela prefeitura, há oito anos, e está sendo demolido para sediar a unidade de ensino, que atualmente funciona na rua principal de Itacibá.

MILTON SAMPAIO/AT



SAIBA MAIS SOBRE ITACIBÁ

- **Início:** Na década de 30, o local era uma propriedade rural, que se chamava Fazenda Itacibá e pertencia ao português Manoel Joaquim dos Santos.
- **Nome:** Segundo moradores antigos, o local foi batizado pelos índios que habitaram a região. O nome Itacibá significa "chegada da pedra".
- **Venda:** No início da década de 40, a mulher do português, Virgínia Figueiredo dos Santos, decidiu vender a fazenda e transformá-la num loteamento.
- **Moradores:** Os primeiros habitan-

tes que compraram os lotes chegaram nas décadas de 40 e 50.

- **Desenvolvimento:** A partir da década de 60, a comunidade foi beneficiada com pavimentação, iluminação pública e saneamento. O progresso incentivou a abertura de estabelecimentos comerciais no bairro.
- **Terminal:** Depois de muitos anos de dificuldades para se deslocar até outras localidades, moradores de Itacibá foram beneficiados com a construção de um terminal rodoviário no bairro.

Fonte: Moradores antigos.

A Tribuna
p. 7/e. 1,2

09